

Mensagem- 14

— A Raça Futura- Pt I

Em [1], Primeira Parte, Teoria do Belo, Kardec define que a futura raça da humanidade terá mais faculdades e mais instrumentos a serviço do Espírito, sendo fisicamente mais forte e mais bela que a atual. Viverão em harmonia com as riquezas da criação, sendo que aperfeiçoarão e desenvolverão novas invenções, além de promoverem a justiça social. Uma verdadeira multidão de Espíritos mais adiantados virá tomar lugar entre os colonos da Terra, sendo que serão em maioria absoluta, e tudo cederá diante deles. Este renascimento far-se-á e a face do globo se transformará, porque a nova raça será forte e poderosa, e a hora da sua vinda será o começo da era da felicidade. Lembrando das palavras de Ismael,: “A morte do mundo, prevista nas Leis e nos Profetas, não ocorrerá na constituição física do globo e sim nas suas expressões morais, sociais e políticas”.

Lembrando da profecia de Zacarias em 13:8, dois terços da população atual da Terra serão transferidas para outros planetas compatíveis com o respectivo nível espiritual e o terço restante, serão purificados como a prata por processos equivalentes a como se prova o ouro. Esta passagem é também corroborada por Isaías em 13:10. Isaías em 42:3, ainda comenta da tolerância de Jesus aos homens imperfeitos, que continuam a errar em cada encarnação, e que após a Transição Planetária não mais será permitido a reencarnação deste tipo de Espírito na Terra.

J.J.Moutinho em [2], no Cap.7, Celestes Moradas, adiciona a Kardec em [1], de que a Mediunidade (ver também Eurípedes Barsanulfo em [3], Cap.67, Mediunidade e Jesus) será uma das principais características da humanidade do futuro, permitindo uma comunicação direta com o mundo espiritual, pátria verdadeira de todos, de onde procedem todas as revelações importantes para o progresso da humanidade.

Ainda sobre a nova humanidade, Bezerra de Menezes no Cap.1, Problemas no Mundo, de [3], pede que a Doutrina Espírita seja estendida ao Evangelho, no sentido de desentranhar a letra, na construção da humanidade nova, irradiando a influência e a inspiração do Divino Mestre Jesus, pela emoção e pela ideia, pela diretriz e pela conduta, pela palavra e pelo exemplo.

Emmanuel em [4], Culto Espírita, no item relativo a Mateus, 5:17, define sob a ótica da Doutrina Espírita, as responsabilidades de cada profissional, mãe, chefe de família, etc, sobre os seus deveres para contribuir na construção de um mundo melhor.

[1]- Obras Póstumas– Allan Kardec- LAKE, 2007.

[2]- Respiga de Luz- J.J.Moutinho- FEB, 2019.

[3]- O Espírito da Verdade- Emmanuel, André Luiz, e outros Espíritos, Chico Xavier e Waldo Vieira- FEB, 1961.

[4]- O Evangelho Segundo Emmanuel- O Evangelho de Matheus- FEB, 2013.